Delirium in elderly people

Inouye, S. K., Westendorp, R. G. J., & Saczynski, J. S. (2014). Delirium in elderly people. *The Lancet*, *383*(9920), 911–922. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60688-1

(Inouye, Westendorp, & Saczynski, 2014)

Resumo:

Delirium é um distúrbio agudo de atenção e cognição em pessoas idosas (isto é, aqueles com 65 anos ou mais) que é comum, sério, caro, sub-reconhecido e frequentemente fatal. Uma avaliação cognitiva formal e história de início agudo dos sintomas são necessárias para o diagnóstico. Em vista das complexas causas multifatoriais do delirium, as abordagens multicomponentes dos fatores de risco não farmacológicos são a estratégia mais eficaz de prevenção. Nenhuma evidência convincente mostra que a prevenção ou tratamento farmacológico é eficaz. Recomenda-se a redução de medicamentos para sedação e analgesia e abordagens não farmacológicas. O delirium oferece oportunidades para elucidar a fisiopatologia do cérebro - ele serve tanto como um marcador da vulnerabilidade do cérebro com reserva diminuída quanto como um mecanismo potencial para dano cognitivo permanente. Como um potente indicador de segurança dos pacientes, o delírio fornece um alvo para melhorias de processo em todo o sistema. As prioridades de saúde pública incluem melhorias na codificação, reembolso de seguradoras e financiamento de pesquisas, e ampla educação para médicos e o público sobre a importância do delírio.

Conclusões:

Esforços abrangentes para educar os médicos e o público sobre o delírio, incluindo sobre a importância do transtorno, reconhecimento, fatores de risco, prevenção e tratamento, serão cruciais para remediar o sub-reconhecimento e a má gestão (painel). O *delirium* é um indicador potente e bem reconhecido da qualidade dos cuidados de saúde em muitos ambientes, e a criação de incentivos para a melhoria do processo em todo o sistema para tratar o distúrbio resultará em cuidados médicos de alta qualidade para idosos em geral. Como o delirium é altamente multifatorial e está ligado a muitas outras síndromes comuns da velhice (como quedas, úlceras de pressão, declínio funcional e incontinência), tratar o delirium fornece uma estratégia altamente prática e eficaz para melhorar os resultados, diminuir custos e aumentar a qualidade de todo o sistema de saúde.